

PREDAÇÃO DE PLANTAS JOVENS DO IMBUZEIRO (*SPONDIAS TUBEROSA* ARRUDA) PELO TATU-PEBA (*EUPHRACTUS SEXCINCTUS* LINNAEUS 1758) E PELO CAITITU (*TAYASSU TAJACU* LINNAEUS 1758) NA CAATINGA

Autor: Nilton de Brito Cavalcanti¹, Geraldo Milanez Rezende², Luiza Teixeira de Lima Brito³
Área Temática: Ecologia e Biologia da Reprodução

(INTRODUÇÃO) Na caatinga do Nordeste, o imbuzeiro é uma planta de grande importância para fauna e flora da região. Todavia, o registro de plantas adultas e jovens tem sido pouco relatado, devido, principalmente ao fato de que alguns animais silvestres como o tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*) e o caititu (*Tayassu tajacu*) alimentam-se das plântulas de imbuzeiro. O tatu-peba e o caititu alimentam-se principalmente de folhas, frutos, sementes, tubérculos e raízes. Este trabalho teve como objetivo verificar o índice de sobrevivência e os danos causados as mudas de imbuzeiro pelo tatu-peba e caititu. (METODOLOGIA) O trabalho foi realizado de janeiro de 2003 a dezembro de 2005, em uma área de 3 hectares de caatinga nativa e 3 de caatinga degradada na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Na caatinga nativa e degradada foram abertas 3 trilhas de 1,0 m de largura por 500 m de comprimento. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2003, foram plantadas 300 mudas de imbuzeiro com 6 meses de idades em cada área no espaçamento de 5 m entre plantas. Foi analisado o índice de sobrevivência e os danos causados as mudas pelos animais. As observações foram realizadas mensalmente. (RESULTADOS) No primeiro ano, 180 mudas na caatinga degradada foram danificadas pelo tatu-peba e 63 na nativa pelo caititu. No segundo ano foram danificadas 65 mudas na área degradada pelo tatu-peba e 141 na área nativa pelo caititu. No terceiro ano, foram danificadas 45 mudas na área degradada pelo tatu-peba e 66 na caatinga nativa pelo caititu. O índice de sobrevivência na caatinga degradada foi de 3,33% e na nativa de 10% no terceiro ano. Os animais escavam o solo ao lado das plantas para consumir o xilopódio. (CONCLUSÃO) Os danos causados pelo tatu-peba (*Euphractus sexcinctus*) e pelo caititu (*Tayassu tajacu*) podem ser uma das causas da baixa ocorrência de plantas de imbuzeiro na caatinga.

Palavras Chave: Caatinga, Tatu-peba, Caititu, Planta

¹Mestre em Biologia da CPATSA - Petrolina (nbrito@cpatsa.embrapa.br)

²Doutor em Agronomia da CPATSA - Petrolina (gmilanez@cpatsa.embrapa.br)

³Doutor em Engenharia Agrícola da CPATSA - Petrolina (luizatlb@cpatsa.embrapa.br)
àimport url(style.css);